

## O USO DO RESUMO EXPANDIDO COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA STARTUPS JURÍDICAS E LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA

*Deilton Ribeiro Brasil*

Faculdade Santo Agostinho Sete Lagoas - FASASETE - MG

### Área: Ciências Sociais Aplicadas.

**Introdução.** A presente contribuição expõe as compreensões da aplicação da metodologia ativa denominada sala de aula invertida de forma interativa durante as aulas da disciplina de Startups Jurídicas e Legislação Específica com o uso de resumos expandidos para engajar os alunos em atividades que configuravam um cenário para investigação sobre diversas temáticas envolvendo as startups no cenário brasileiro. O repensar da formação jurídica perpassa pela construção de um saber compreensível, multidisciplinar e criativo. As habilidades decorrem das competências adquiridas e referem-se ao objetivo imediato do “saber fazer”, por meio das ações e operações as habilidades aperfeiçoam-se e articulam-se possibilitando nova organização das competências para processar informações e aprender que são requeridas no espaço da sala de aula. **Objetivos.** Como objetivo geral procura-se inserir o aluno na produção do conhecimento, fazendo com que ele participe do processo de ensino e aprendizagem de maneira ativa e colaborativa. Além disso, busca-se proporcionar um ganho de engajamento e comprometimento na realização das atividades propostas. Os objetivos específicos alinham-se em: estimular a reflexão sobre os temas selecionados; incentivar a leitura, compreensão, interpretação de doutrina, jurisprudências e legislações pertinentes as temáticas abordadas sobre as startups e legislação específica. **Metodologia.** O uso dos resumos expandidos com aplicação da metodologia ativa da sala de aula invertida ao ensino participativo da disciplina de Startups e Legislação Específica foi no sentido de propiciar aos alunos uma maior mobilização de estratégias para buscar respostas aos problemas enfrentados pelas Startups em um ambiente de mudança de paradigmas com uma forte presença de novas tecnologias, inovação e empreendedorismo. Assim, o ensino jurídico por meio de “transmissão de conhecimento” perde seu espaço, pois a construção do saber exige, além da criticidade, cooperação. Educador e educando precisam dialogar, trocar de papéis, problematizar, desconstruir e construir saberes. **Resultados/Conclusões.** Como resultados alcançados verificou-se que ao utilizar o ensino participativo, conhecido também como metodologia ativa da sala de aula invertida verificou-se que os alunos se prepararam previamente sobre diversos temas relacionados às Startups por meio de pesquisa, leitura de textos, análise de casos, entre outros recursos. Dessa forma, quando chegavam às aulas da Disciplina de Startups Jurídicas e Legislação Específica, eles já possuíam um conhecimento básico sobre o assunto, o que permitiu na apresentação dos resumos expandidos pelos grupos que os debates fossem mais produtivos. Além disso, a metodologia ativa permitiu que os alunos desenvolvessem habilidades importantes para uma melhor compreensão do papel das Startups na promoção da inovação e do empreendedorismo no contexto de uma economia globalizada, desenvolvendo a capacidade de argumentação e comunicação efetiva e trabalho em equipe possibilitando o professor dar *feedbacks* que ajudaram os alunos a melhorar seu desempenho em situações futuras.

**Palavras-chave:** Metodologia Ativa. Sala de Aula Invertida. Resumos Expandidos. Disciplina de Startups. Legislação específica.